



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

VARA CRIMINAL
FLS. 101
L

93
Antonio A. R. Lobo
Sec. Pol. RG. 748.928-Pr

VARA CRIMINAL
FLS. 93
L

DELEGACIA

AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As -01,00- horas do dia três (03) :-:-:-:-do mês de julho (07) :-:-:-:-: do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-:-:-:-: nesta cidade de Matinhos :-:-:-:-: na 3ª Companhia da Polícia Militar :-:-:-:-: onde se achava presente o Delegado de Polícia Dr. Luiz José Martins Ricci :-:-:-:-: comigo, Escrivão de seu cargo ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da Autoridade:

Nome: VICENTE DE PAULA FERREIRA :-:-:-:-:

Apelido: De Paula :-:-:-:-:

Documento de identidade: C.I. 11/R 1.510.554/SC

Data do nascimento: 25 de outubro de 1949 :-:-:-:-: Idade: 42 anos :-:-:-:-:

Naturalidade: Jacarezinho - Paraná :-:-:-:-: Nacionalidade: brasileira :-:-:-:-:

Filiação: Salvino Ferreira e Catarina Leonel Ferreira, ele já falecido :-:-:-:-:

Estado Civil: Casado :-:-:-:-:

Endereço residencial: rua Alvaro Aires 328, bairro Boqueirão - Curitiba - Paraná :-:-:-:-:

Endereço profissional: Rep-ublica Argentina nº 5555, praça do Capão Raso-Ctba-PR :-:-:-:-:

Telefones: 276-3428 (bcate pantera cor de rosa - garçon) :-:-:-:-:

Profissão: Pintor letrista/comercio Rendimento mensal: 600.000,00 :-:-:-:-:

Cor: branca :-:-:-:-: Cabelos: pretos :-:-:-:-:

Sobrancelhas: finas :-:-:-:-: Olhos: castanhos escuros :-:-:-:-:

Nariz: afilado :-:-:-:-: Boea: normal :-:-:-:-:

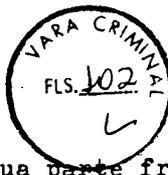
Lábios: finos :-:-:-:-: Dentes: naturais - ruins :-:-:-:-:

Bigode: raspado :-:-:-:-: Barba: raspada :-:-:-:-:

Altura: 1,81 :-:-:-:-: Peso: 83 :-:-:-:-:

Tem sinais particulares? Não os possui :-:-:-:-:

(fls. 02)



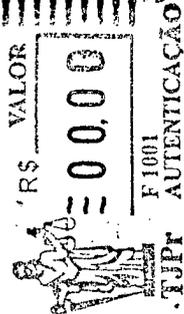
94
Antonio A. F. Lobo
Esc. Pol. RG. 748328-Pr.

lado direito do torax em sua parte frontal; Que, Osvaldo lhe disse que o corte estaria errado, pois Celina queria o coração, pedindo-lhe para parar saindo momentaneamente ele e Beatriz para fora do quartinho; Que, Osvaldo ao retornar pediu ao interrogado que continuasse o trabalho tendo falado que estava nervoso e que Osvaldo continuasse; Que, diante da situação Osvaldo pegou uma faca e seccionou o lado esquerdo frontal do torax e ainda um outro corte na parte superior frontal do torax unindo os cortes ja feitos; Que, Osvaldo para cortar as vertebrae ou seja os ossos do torax utilizou-se de uma serra de cortar ferro; Que, o interrogado tambem fizera uso da mesma serra quando do corte que fizera, tendo cortado até a quarta costela ou o que acredita ter sido a quarta costela no sentido de cima para baixo; Que, o local onde o ato foi realizado era escuro e somente iluminado por sete velas brancas, sete velas vermelhas e sete velas pretas; Que, durante o ritual Osvaldo cantava pontos de umbanda em louvação a "exu"; Que, prosseguindo nos trabalhos; Que, após os cortes de Osvaldo, não presenciou a continuidade do trabalho pois fora fumar do lado de fora do galpão; Que, ao retornar observou os órgãos internos da vítima dentro de dois "alquidares", inclusive as mãos e os dedos dos pés; Que, o próprio Osvaldo contou ao interrogado que teria cortado as mãos e os dedos dos pés da vítima com um facão e que a serra era muito pequena; Que, em seguida o interrogado, Celina, Beatriz e Osvaldo levaram os "alquidares" até uma casinha previamente construída para esta finalidade, ou seja, para guardarem os "alquidares" com os órgãos da vítima, sendo que esta casinha foi construída por Bardelli; Que, Davi, Sergio e Bardelli permaneceram no interior do galpão procedendo a limpeza do local para que não ficassem vestígios bem como o corpo da vítima; Que, enquanto o interrogado, continuava o ritual na casinha juntamente com Davi, Sergio, Celina e Osvaldo os outros dois, ou sejam, Bardelli e Beatriz no Escort de Beatriz levaram o corpo da criança para local onde foi encontrado; Que, o interrogado foi convencido a participar dos trabalhos por Celina, Beatriz, Osvaldo e Bardelli; Que, o trabalho foi realizado com o intuito de salvar da falência a serraria, pertencente a família de Celina e fôra encomendado inicialmente por esta a Osvaldo; Que, a casinha é de alvenaria e tem o tamanho de uma casinha de chorro a qual é dotada de porta e com chaves; Que, nela foram, digo, nela ficaram depositados os órgãos por três dias ao término dos quais o interrogado retornou ao local e colocou os órgãos da vítima em uma saco de papel entregando-os ao Bardelli; para que o mesmo despachasse o pacote em água corrente; Que, ato contínuo Bardelli foi até aos fundos da serraria e ao retornar contou ao interrogado que havia enterrado o pacote perto de um trilho onde corre um vagonete que transporta madeira; Que, na madrugada do dia seguinte a pessoa de nome Antonio Costa levou o interrogado e Osvaldo até os familiares da vítima juntamente com Beatriz, Davi e as mulheres de

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.
Autentico para os fins de direito.

James Pinto de Azevedo Portugal Neto
Supervisor de Crises

Claudio Roberto da Silva
Chefe da Seção de Autenticação



(fls. 03)



95 680
Antonio A. F. Lobo
Esc. Pol. 30. 748 922-Pr

Oswaldo e Costa, a fim de que os dois primeiros, na qualidades de "pai de santo", ajudassem na localização da criança; Que, o interrogado sugeriu que se fizessem oferendas a Cosme e Damião em sete locais diferentes; Que, como o interrogado arrependera-se do que fizera e tendo ouvido de Beatriz que a criança encontrava-se jogada perto da rua das Palmeiras, resolveu indicar esse local como um dos sete pontos onde se deveria fazer a oferenda, com o intuito de ajudar na localização do cadáver; Que, Davi somente assistiu a todos os atos sem intervir e que lá estava porque era filho de santo de Oswaldo. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo Delegado, pelos interrogado, pelos Drs. Promotores de Justiça e pelas testemunhas de leitura senhores José Alyes e Aguinaldo Veloso da Cruz, policiais civil e militar e por mim, *Bobo*, Escrivão de Polícia que a datilografei, subscrevi e assino ao final.-

Delegado:- *[Signature]*
Interrogado:- *[Signature]*
Promotor:- *[Signature]*
Promotor:- *[Signature]*
Testemunha:- *[Signature]*
Testemunha:- *[Signature]*
Escrivão:- *[Signature]*

13
33

